FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CONSELHO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS - CoC-CECH/CECH

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8351 - http://www.ufscar.br

Ata de Reunião nº 1/2025/CoC-CECH/CECH

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021

Data e horário:	17/11/2021, quarta-feira, às 09 horas
Local:	meet.google.com/wsj-zuxz-wgj
Presidência:	Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz
Membros presentes:	Prof. Dr. Adelcio Camilo Machado (Vice-Diretor do CECH) Profa. Dra. Adriana Mattar Maamari (Coordenadora do PROF-FILO) Profa. Dra. Amanda Ribeiro de Oliveira (Coordenadora do PPG-Psi) Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria (Coordenadora do PPG-FIL) Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz (Diretora do CECH) Ana Lúcia Bafuni Kuba (Técnico Administrativo – Suplente) Prof. Dr. André Ricardo de Souza (Vice-Coordenador do PPG-S) Profa. Dra. Camila da Silva Alavarce Campos (Chefe do DL) Profa. Dra. Carolina Raquel Duarte de Mello Justo (Vice-Chefe do DCSo) Prof. Dr. Cássio Florencio Rubio (Vice-Coordenador do CTILSP) Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes (Chefe do DTPP) Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazetti (Coordenadora do CPED-D) Prof. Dr. Daniel Marcondes Gohn (Coordenador do CED. MUSICAL-EAD) Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto (Chefe do DFil) Prof. Dr. Eduardo Conegundes de Souza (Chefe do DAC) Profa. Dra. Eliane Coster (Coordenadora do CIS) Enayton Lucas Perassoli Silveira (Discente Grad. – CPed) Profa. Dra. Fabiana Luci de Oliveira (Chefe do DS) Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro (Coordenador do PPG-CI) Profa. Dra. Flávia B. de M. Hirata-Vale (Coordenadora do CLL) Profa. Dra. Flávia Cesarino Costa (Vice-Coordenadora do PPG-IS) Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (Coordenadora do PPG-EEs) Prof. Dr. Klinger Teodoro Ciríaco (Coordenador do CPed) Prof. Dr. Leonardo Cardoso Portela Câmara (Vice-Coordenador do CPSI) Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso (Chefe do DCI) Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado (Coordenadora do CLING e da UEIM) Profa. Dra. Luzmara Curcino Ferreira (Vice-Coordenador do PPG-L) Prof. Dr. Marcos Pazzanese Duarte Lanna (Chefe do DCSo) Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa (Chefe do DME) Prof. Dr. Nassim Chamel Elias (Coordenador do CEESP) Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove (Coordenadora do CBCI) Profa. Dra. Priscila Martins Medeiros (Coordenadora do PPG-S) Profa. Dra. Rebeca Chiacchio Azevedo Fernandes Galletti (Vice-chefe do DTPP) Profa. Dra. Renata Prenstteter Gama (Vice-Coordenadora do PPG-PE) Profa. Dra. Rosemeire de Araujo Rangni (Chefe do DPsi) Profa. Dra. Samira Feldman Marzochi (Coordenadora do CCSo) Profa. Dra. Thais dos Guimarães Alvim Nunes (Coordenadora do CMUS) Vanessa Cristina Migliato (Técnico Administrativo) Prof. Dr. Wilton José Marques (Coordenador do PPG-Lit) Luciane de Oliveira (secretária do DS) Silmara Dionízio (secretária do PPGS) Prof. Dr. Luiz Damon (docente do DFil)
Ausências justificadas:	Profa. Dra. Ariani Di Felippo (Vice-Coordenadora do CLING) Profa. Dra. Rosa Yokota (Vice-Chefe do DL) Profa. Dra. Rosimeire Maria Orlando (Coordenadora do CEEspSL-D)

1. EXPEDIENTE

1.1. Comunicações da Presidência

1.2. Comunicações dos Membros

Em função do caráter extraordinário da Reunião, não foram feitos informes da Presidência ou do Conselho.

2. ORDEM DO DIA

2.1. Pauta única: Deliberação do NEVS sobre condições de segurança para o retorno de atividades presenciais e o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica para avanço para a FASE 1 do Plano de Retomada das Atividades Presenciais na UFSCar.

A **Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz** (Diretora do CECH e Presidente do CoC-CECH) contextualizou o documento apresentado, destacando que havia uma preocupação do NEVS em relação ao avanço para a fase 1 do Plano de Retomada, mas em reunião do CGP destacou-se a dificuldade de se permanecer na fase 0 tendo em vista o avanço da vacinação, bem como os problemas pedagógicos decorrentes do ensino não-presencial. Informou ainda que o CECH levou à reunião a necessidade de retorno dos estágios e de uso da biblioteca. Assim, o objetivo da reunião era chegar a uma deliberação do Conselho em relação ao posicionamento do CECH sobre o ensino presencial, que seria apresentado em reunião do CGP do dia seguinte e em reunião extraordinária do ConsUni na sexta-feira.

A **profa. Ana Cristina** apresentou ainda um relato sobre a reunião do CGP que havia acontecido no dia anterior (18/11/2021). Relatou que as definições sobre as atividades consideradas essenciais seriam feitas pelas próprias unidades e que o monitoramento da vacinação e das máscaras seria feito pelo aplicativo do Guardiões da Saúde. Informou que foi destacada a importância de um trabalho educativo em relação às medidas de segurança, para que ações mais rigorosas não tivessem que ser utilizadas. Compartilhou também a informação de que haveria testagem quinzenal junto à comunidade com recursos provenientes do ProDIn-Pandemia, e que as demandas por adaptações dos espaços físicos já haviam sido enviadas ao CGP e à SeGEF.

O **Prof. Dr. Nassim Chamel Elias** (Coordenador do CEESP) relatou sobre o falecimento de um aluno do curso. Comentou sobre a situação dos estágios, tendo em vista que, se não houvesse autorização para sua realização remota, estes teriam que ser realizados de maneira presencial.

A **Profa. Dra. Eliane Coster** (Coordenadora do CIS) relatou que o colegiado do curso de Imagem e Som concordava com o avanço para a fase 1, mas considerava que a retomada das bibliotecas deveria se manter na fase 2, tal qual definido com o plano de retomada. Destacou ainda sua preocupação com a dificuldade de retorno à UFSCar de estudantes que, por demandas pessoais e familiares, teriam dificuldade de retornar. Relatou a preocupação de não haver uma previsão, nos planos de retomada, de atividades que possam ser ofertadas remotamente para estes estudantes. Expressou ainda sua preocupação em relação às condições de espaço para se oferecer o distanciamento necessário.

A **Profa. Dra. Flavia Hirata Vale** (Coordenadora do CLL) destacou a especificidade da passagem à fase 1, que não significava uma retomada generalizada das atividades. Salientou que, em futura reunião extraordinária do CoG, o GT-Planejamento iria levar um informe para que os cursos pudessem pensar a respeito do próximo calendário de 2022, incluindo a possibilidade de um calendário suplementar. Destacou ainda que a proposta do GT-Planejamento era de que o ENPE 4 fosse realizado totalmente remoto, independente do avanço das fases do plano de retomada. Também frisou que as atividades do calendário suplementar foram informadas ao GT-Planejamento pelas coordenações. Relatou ainda que, no caso do CECH, o único curso que informou que precisaria ofertar disciplina nesse calendário suplementar foi a BCI e, em conversa com a profa. Paula Regina Dal'Evedove (Coordenadora do CBCI), a mesma informou que talvez nem isso fosse necessário.

O **Prof. Dr. Leonardo Cardoso Portela Câmara** (Vice-Coordenador do PPGCI) comentou que o conselho da Psicologia havia discutido cada item. A princípio, o colegiado se posicionou contrariamente aos itens 1 (autorização exclusiva de atividades essenciais), 10, 13 e 14, e se absteve em relação ao item 6 (testagem). Quanto aos demais itens, houve concordância, mas com dúvidas em relação à redação de alguns itens do documento. Por fim, relatou a concordância do conselho de que os dados epidemiológicos fossem aqueles gerados internamente.

A **Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria** (Coordenadora do PPGFil) relatou que havia submetido um formulário aos estudantes da Pós-Graduação e que houve um conjunto expressivo de respostas que indicava o prejuízo das pesquisas em decorrência de não terem acesso a material bibliográfico correto. Destacou ainda um contrassenso referente ao fato de que prova de proficiência da Pós-Graduação exige um ou dois idiomas, mas a Biblioteca Pearson é exclusivamente em língua portuguesa e também não possuía os livros essenciais da área de filosofia. Destacou ainda que a biblioteca havia sido equipada durante muito tempo, com muito investimento da universidade e de projetos da FAPESP, de modo que era bastante prejudicial não se fazer uso daquele precioso acervo. Salientou, então, o quão essencial era a retomada da biblioteca para a área da Filosofia. Por fim, destacou a preocupação com as outras consequências da pandemia, como pouca participação dos alunos e esvaziamento do espaço social da universidade. Com isso, entendia que, em um momento de queda nos indicadores da pandemia, era necessário pensar em um plano de retomada, que certamente poderia ser revisto se houvesse mudança nos indicadores. Assim, sugeriu que se elaborasse um calendário mais palpável após o ENPE 4. No que se refere aos pontos do documento, relatou preocupação com a "retorno imediato para a fase anterior". Em relação ao aplicativo, concorda com sua importância, mas destaca a dificuldade de haver um engajamento massivo, especialmente das e dos estudantes. Sugeriu, por fim, que as atividades fossem autorizadas caso a caso, tendo em vista que cada unidade poderá justificar o quão essencial é cada atividade. O **Prof. Dr. Wilton José Marques** (Coordenador do PPGLit) reforçou a importância de retomar os serviços de empréstimo da biblioteca, o que não significaria necessariamente a reabertura da mesma.

A profa. **Ana Cristina** relembrou que o contexto da pandemia, desde seu início, havia sido marcado por este movimento de retomada e revisões de medidas anteriormente estabelecidas. Destacou ainda que entendia que, ainda que os indicadores fossem os mesmos, havia leituras e análises diferenciadas. Com isso, considerava que se deveria partir da premissa de que não haveria consensos. Em relação às propostas do CECH, destacou que aquele era o momento de as unidades definirem o que é essencial e que os setores epidemiológicos buscariam desenvolver as formas para que isso fosse implementado. De modo específico, propôs que o CECH definisse que os estágios fossem considerados obrigatórios; propôs, então, que o Conselho avaliasse se seriam autorizados somente os estágios das licenciaturas ou os estágios de maneira geral. Quanto ao retorno das e dos estudantes, entendia que era necessário que cursos e departamentos avaliassem a situação e decidissem se poderiam oferecer atividades remotas, quando demandado. No que se refere ao "retorno imediato para a fase anterior", entendia que sempre o tema seria pautado no ConsUni. A Diretora do CECH comentou ainda sobre os cuidados com pessoas com fatores de risco, inclusive de seus familiares e reforçou a necessidade de empréstimo da biblioteca. Sublinhou ainda que se tenham dados sobre evasão da Graduação; que os planos de contingência não partam mais dos docentes, mas das unidades; que sejam

propostas outras atividades complementares ao ENPE e que sua definição seria pautada na relevância acadêmica; e que se sugerisse ao Pró-Reitor de Graduação que seja definida uma proposta de calendário acadêmico para 2022.

A **Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes** (Chefe do DTPP) reforçou a necessidade de se incorporar o estágio como atividade essencial, tendo em vista que, com o retorno das atividades presenciais nas escolas, os sistemas de ensino não iriam mais autorizar estágios remotos. Quanto à forma de implementação, entendia que caberia a outros setores, mas que a decisão sobre a essencialidade era dos colegiados, e que o mesmo se aplicaria ao tema do empréstimo de livros.

A **Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto (Chefe do DFil)** reforçou que havia votado em uma moção do Departamento de Filosofia que justificava a demanda pelo empréstimo de livros. Reiterou que o tema da biblioteca vinha sendo pautado longamente no Departamento de Filosofia, e que o grupo entendia que aquele era o momento de levar adiante esse acumulado de reflexões.

O **prof. Leonardo Câmara** relatou que o Ministério Público Federal havia entrado na Justiça para que a UFRJ retornasse ao ensino presencial e foi vitorioso em duas instâncias. Isso fez com que, repentinamente, a UFRJ tivesse que retornar à atividade presencial.

A **profa. Ana Cristina** comentou sobre a pergunta da profa. Luciana Gracioso feita no chat em relação ao uso de laboratórios e informou que era possível submeter o plano de contingência para o NEVS. Comentou que o CGP ainda não havia discutido sobre como a comprovação da vacina seria feita e que ela encaminharia essa pergunta. Destacou a importância de se construir um texto que reforçasse a importância dos cuidados individuais e com as pessoas próximas, mas que tais precauções não se colocassem como impeditivos para o retorno.

A **profa. Flavia Hirata Vale** reforçou a importância do aplicativo Guardiões da Saúde e do quanto isso poderia colaborar com o mapeamento dos dados epidemiológicos da UFSCar, algo que foi sublinhado pela **profa. Claudia Reyes** e pela Profa. Dra. **Adriana Mattar Maamari** (Coordenadora do PROF-FILO), que também relatou a existência de um aplicativo que monitora o estado de saúde de seus filhos na escola.

A **Profa. Dra. Thais dos Guimarães Alvim Nunes** (Coordenadora do CMus) questionou sobre o item 13, que estabelecia um compromisso das pessoas com a adoção de medidas preventivas também em sua vida fora da UFSCar.

A **profa. Eliane Coster** perguntou sobre como seriam consideradas as atividades, pensando especificamente em relação a laboratórios de edição de vídeo para os alunos. Perguntou se essas atividades essenciais deveriam ser passadas ao CECH primeiramente ou enviadas diretamente ao NEVS. Outra questão levantada foi a importância de se ter documentado esse engajamento da universidade em planejar um retorno presencial, para registrar o empenho da universidade em retornar e não deixar brecha para entendimentos contrários.

A **profa. Ana Cristina** respondeu uma pergunta feita pelo prof. Nassim no chat, dizendo que ela não sabia qual era a marca do teste que havia sido comprado pela universidade, apenas que era o RT-PCR e o de antígeno. Sobre o aplicativo, comentou que provavelmente as pessoas passariam a baixá-lo conforme retornasse às atividades presenciais. Perguntou ao conselho se gostariam que fosse agendada uma reunião para apresentação do aplicativo. Sobre o calendário e um documento oficial mencionados anteriormente, ela disse que estes já existiam: tratava-se do Plano de Retomada, o qual havia sido aprovado no ConsUni. Assim, o momento era de avançar nas fases definidas, realizando adaptações necessárias ao longo do tempo. Em resposta à profa. Eliane, assinalou que a coordenação poderia solicitar ao GT-Planejamento a inclusão das atividades que considerarem que são essenciais. A **profa. Eliane** perguntou sobre a possibilidade de entrar na universidade para avaliar as condições físicas do laboratório para futuramente atender os alunos, e também sobre a entrada agendada de alguns alunos para realizarem trabalhos nas ilhas de edição, as quais têm softwares específicos que são de difícil acesso aos alunos. A **profa. Ana Cristina** orientou que ela fizesse essa solicitação ao CGP e ao NEVS para avaliação.

A **profa. Ana Cristina** propôs a elaboração de um ofício do CoC representando o CECH com um início elogiando o trabalho dos grupos e comissões dedicados aos cuidados epidemiológicos e à manutenção da segurança. Na sequência, seriam apresentadas três sugestões: (1) que os critérios de "essencialidade" não fossem ligados ao campo epidemiológico, mas contemplassem as necessidades formativas das e dos estudantes, das pesquisadoras e dos pesquisadores (Graduação e Pós-Graduação); (2) que os estágios das licenciaturas fossem considerados como atividades essenciais; (3) que se elaborasse um plano de empréstimo de livros da biblioteca. O documento se concluiria abrindo a possibilidade de que, mais à frente, outras atividades pudessem ser solicitadas e realizadas. O **prof. Nassim** sugeriu que, ao invés de se falar em "estágio nas licenciaturas", fossem mencionados "estágios em escolas, instituições educativas ou instituições especiais", e a **profa. Ana Cristina** concordou. A **profa. Eliane** informou que iria se abster da votação em função da deliberação de seu colegiado por manter a autorização para a biblioteca apenas na fase 2. O **prof. Nassim** e a **profa. Cláudia Reyes** destacaram que o ofício sugerisse a autorização das atividades, mas não a sua obrigatoriedade.

APROVADO POR UNANIMIDADE.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e colaboração das conselheiras e dos conselheiros, declarando encerrada a reunião. Eu, Cláudia Fernanda Chinaglia de Oliveira Souza, não estava presente na reunião, mas na qualidade de secretária da Direção do CECH, redigi a presente ata a partir de sua gravação em vídeo, a qual assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz
Presidente do Conselho do Centro de Educação e Ciências Humanas